



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DA SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO



AUTORES: Amanda Santos de Souza¹, Emmyli Nunes de Freitas¹, Bárbara de Souza Salgado Rocha¹, Fernanda Nunes Queiroz¹, Izabella Gomes Marchezi¹, Júlia de Albuquerque Munaldi¹, Juliana Rocha Santos¹, Renata Braga Tinoco¹, Cristina Abreu de Araújo².

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);

2. Docente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);

emmyli_nunes@hotmail.com

RESUMO

Este estudo avalia o conhecimento prévio de Estudantes da Saúde sobre o Aleitamento Materno.

INTRODUÇÃO

Amamentar é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional, emocional e cognitivo do neonato. Nesse contexto, torna-se fundamental a avaliação do conhecimento desse assunto a alunos da área da saúde.

OBJETIVO

Avaliar o conhecimento de alunos da área da saúde acerca do aleitamento materno.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo realizado com uma amostra de 30 estudantes de fisioterapia, fonoaudiologia, enfermagem e nutrição, em agosto de 2020. Foi aplicado aos participantes um questionário com questões de 5 áreas que englobam o conhecimento do aleitamento materno: vantagens do aleitamento materno para o bebê, conhecimento da anatomia da mama e fisiologia da lactação, técnica de amamentação, contraindicações para amamentação e oferta de leite materno.

RESULTADOS

Dos 30 acadêmicos avaliados, 30 informaram possuir embasamento sobre o assunto por meios acadêmicos e por meio de familiares. Ao avaliar as respostas do questionário percebeu-se que a maior taxa de acertos estava contida nas áreas das vantagens do aleitamento materno para o bebê, conhecimento da anatomia da mama e fisiologia da lactação e sinais de pega correta, todos com 100% de acerto. A área de menor conhecimento entre os profissionais foi a de contraindicações para amamentação, com 62,66% de taxa de acerto.

CONCLUSÃO

Observou-se que os alunos de diversos cursos de saúde possuem conhecimento geral sobre aleitamento materno no que se diz respeito as suas vantagens e anatomia e fisiologia da lactação. Entretanto, uma quantidade considerável de profissionais possui conhecimento mediano a respeito das contraindicações de amamentação. O que demonstra que é de suma importância a abordagem desse assunto de forma teórica e prática durante a graduação.

REFERÊNCIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar, 2. ed., 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).